

MACACOS CINE FEST

3 A 7 . SET.26





O distrito de Macacos, em Nova Lima, recebe, de 3 a 7 de setembro, a primeira edição do Macacos Cine Fest – Festival de Cinema de São Sebastião das Águas Claras.

Com programação gratuita, o festival nasce com o propósito de fazer do cinema um lugar de encontro, aproximando filmes, música, memória, formação e território. Durante cinco dias, moradores e visitantes terão acesso a 44 filmes selecionados entre 740 inscritos de todos os estados brasileiros, além de filmes convidados, shows, atividades para crianças, oficinas, circo, projeção mapeada e encontros com artistas e realizadores. O Macacos Cine Fest é realizado com patrocínio master da Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Curadoria expandida que aproxima cinema, música e experimentações sonoras.

Na primeira edição do Macacos Cine Fest, a mostra temática propõe uma curadoria expandida que aproxima cinema, música e experimentações sonoras na mesma programação. Mais do que reunir diferentes linguagens, a proposta é criar espaços de encontro e escuta, em que imagens, sonoridades e comunidades possam se atravessar. É nesses atravessamentos que a mostra se inscreve, provocando acontecimentos e abrindo espaço para o surgimento de novas memórias.

Orientada pelas ideias de uma ressonância que se manifesta por meio de uma série de ruídos, a mostra parte da compreensão de que filmes, shows e performances emergem de “comunidades acústicas”, no sentido proposto por R. Murray Schafer: contextos em que paisagens sonoras, histórias, modos de vida e formas de perceber o mundo constituem uma escuta compartilhada. Desse modo, a programação acompanha o modo em que essas reverberações atravessam tempos, territórios e corpos, encontrando novas escutas e produzindo novas relações a partir dos filmes e da música.

Enquanto a ressonância é aquilo que persiste e se propaga pelo território, o ruído é o instante em que ela ganha uma forma singular. Cada um desses acontecimentos constitui uma irrupção particular dessas forças em circulação. O ruído emerge aqui como aquilo que interrompe o fluxo contínuo da reverberação para torná-la sensível e concreta, única.

É a partir desse entendimento que se coloca o desafio central desta curadoria: construir uma mostra que seja, ao mesmo tempo, formativa e inventiva, capaz de compartilhar referências e ampliar repertórios sem abrir mão da experimentação e da pluralidade de formas. Para isso, a programação encontra na música ou, de maneira mais ampla, nos sons um campo privilegiado de aproximação com o público, sem ceder às formas tradicionais de exibição pautadas pelo consumo massivo, pelas estéticas convencionais e pelos modelos culturais imperialistas. Nesse sentido, apostamos na soberania da experimentação, da invenção e da experiência humana como forças capazes de produzir outras formas de encontro, percepção e criação.

É também no movimento de aproximação entre cinema, música e experimentação que a primeira edição do Macacos Cine Fest apresenta um foco inédito na obra de Gabraz, intitulada O cinema em abismo. Composto por duas sessões, o foco percorre diferentes momentos de sua filmografia e evidencia a maneira como música, palavra, imagem e território se atravessam em um cinema que se reinventa a cada trabalho. Mais do que uma retrospectiva, a proposta é lançar um olhar sobre uma obra em permanente transformação, marcada pela experimentação formal e pela desobediência aos limites convencionais da linguagem cinematográfica.

Em outra frente, a programação apresenta Mosaico de rebeldia: a cultura de rua e as mulheres, que aproxima duas gerações do cinema documental dedicado à presença feminina na música e na cultura de rua. Em diálogo, Sou Feia, Mas Tô na Moda (2005), de Denise Garcia, e a estreia de “Essas Mina É Zica (2026), de Natacha Vassou e Lucas Espeto, revelam diferentes formas de criação, resistência e disputa por espaço, fazendo da música e da cultura urbana territórios de afirmação e transformação. Entre o funk carioca e o Hip Hop de Belo Horizonte, os filmes colocam em primeiro plano mulheres que fazem da arte uma forma de vida e encontram na criação musical um campo de autonomia, expressão e luta por reconhecimento.

Essa presença das mulheres na música encontra outra expressão em Apocalipse Segundo Baby (2026), de Rafael Saar. Ao se aproximar de Baby do Brasil, artista marcada por sucessivas reinvenções, o filme recusa a ideia de uma trajetória linear e acolhe as diferentes camadas de uma vida em permanente transformação e de uma obra atravessada pela experimentação musical, pela contracultura, pela espiritualidade e pela performance.

Da celebração da música, a mostra se volta para o próprio cinema em uma sessão especial trazendo Morte e Vida Madalena (2025), de Guto Parente. Entre o humor, o afeto e o absurdo, a obra revela o fazer cinematográfico como experiência coletiva, composta por conflitos e imprevistos. Ao incorporar o caos à própria criação, reafirma o cinema como lugar de invenção, liberdade e transformação.

A programação também apresenta uma mostra competitiva de curtas-metragens com filmes realizados entre 2024 e 2026. Diante de 740 inscritos de todas as regiões do Brasil, a curadoria aposta na seleção entre invenção e formação com intuito de experimentar com as formas a apresentar um recorte irreverente e rebelde do cinema brasileiro contemporâneo.

Desse modo, a programação da primeira edição do Macacos Cine Fest apresenta a música, a invenção e a experimentação sonora como possibilidade de criar uma comunidade ao redor dos filmes. Sob diferentes perspectivas, manifestamos o desejo em estar junto ao cinema e ao território. Caminhando lado a lado, o intuito é produzir memórias e acontecimentos que se prolonguem no tempo. Que as imagens e sons vibrem na tela e nos corações de cada um dos espectadores.

Sumário:

Temática: 2-4
Curadoria: 4
Júri Técnico: 5

Programação: 6-12
Homenagem: 13
Cine Gastrô: 14-15



Justeza e invenção: a seleção de curtas-metragens do 1º Macacos Cine Fest

por Lucas Honorato, Marina Lamas, Renan Eduardo e Tamira Abreu

A comissão de seleção de curtas-metragens da primeira edição do Macacos Cine Fest, diante de 740 filmes inscritos de todas as regiões do Brasil, vê-se diante de uma série de desafios e compromissos: como chegar a um território? Como construir ou abrir portas para a primeira edição de um festival de cinema? E, talvez a mais importante, como encontrar o ponto justo entre fazer um festival formativo e programar o que há de mais inventivo no curtametragismo contemporâneo?

É nesse equilíbrio, no ponto justo entre tais questões, que a comissão de seleção tem trabalhado sua programação. Se, por um lado, um festival formativo e em primeira edição impõe um trabalho imprescindível com o público e com o espectador, nossa aposta tem sido em formar um espectador emancipado, um olho livre que veja no cinema de invenção e nos filmes experimentais não apenas a possibilidade de se deparar com formas inventivas, mas também o convite à feitura fílmica que esses filmes trazem ao público.

Nesse sentido, o cinema de invenção surge como possibilidade de formação e de criar filmes diante de uma precariedade latente, mas com uma expertise que dribla suas limitações materiais. Se esse cinema foi, erroneamente, lido como filme "difícil" e que não dialoga com o público, apostamos aqui justamente no caminho oposto. Integrar filmes de formas irreverentes e que produzam um diálogo formativo com o espectador seja por meio de uma "simplicidade" na feitura, seja por filmes que busquem uma elaboração na sua invenção formal e ainda estejam ligados à realidade material, por seus diversos caminhos criativos.

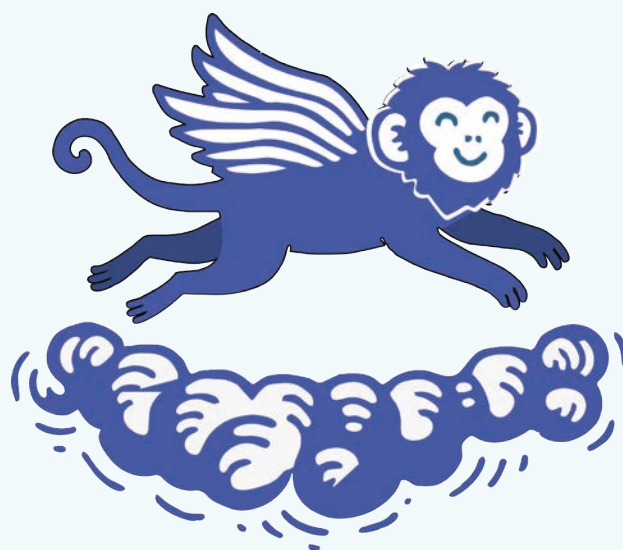
Os curtas-metragens selecionados são construídos a partir da matéria bruta disponível para, em seguida, ultrapassar o sentido de materialidade per se. "Amanhã, quando nasci", sessão de abertura da mostra competitiva, se organiza em um limiar. Ali, corpos se deslocam por espaços que já não obedecem inteiramente às leis do real. Em Noite Sem Ninguém, o trajeto é literal: um homem vagueia por ruas vazias, mas preenchidas tanto pela amplitude infinita do onírico quanto pela familiaridade do cotidiano. A mesma vigília insone reaparece, agora deslocada para dentro, em Enluarada. O filme constrói, num procedimento surrealista, a imersão no íntimo expandido da personagem enquanto ela é atravessada por manifestações de seu próprio subconsciente. Lucília se torna satélite natural de si mesma, orbitando os próprios estados (físicos e espirituais) e nos movendo com sua gravidade. Enquanto Enluarada mergulha para um interior particular, Como Nasce Um Rio embebe-se da paisagem. Ayla está rodeada por vegetação, água e pelo desejo de conhecer a Terra que a conduz também à sua própria raiz. Com Te Vejo na Próxima Saída do Boi, é a tradicional fuga dos Bois de Máscaras de São Caetano de Odivelas, no Pará, que embaralha o palpável e o encantado. O limiar está habitado, enfim, e para ele nos atraímos.

Como uma gangorra entre temporalidades, "Fizéramos tanto", segundo programa da mostra, frequenta passado, presente e futuro em um só balanço. É tocando o solo, levantando poeira e encarando o céu que se movem os corpos fílmicos da sessão. Em Dentro do Meu Peito Mora um Cão, Josué caminha em uma terra de extração e risco iminente. Com ela, relaciona-se de forma oposta: escolhe confluir, sustentar e vislumbrar um futuro frutífero compartilhado. Em um gesto semelhante, as crianças de Entre Aulas, enquadradas pelas arestas das janelas

de um casarão abandonado, exprimem pura vida vindoura, curiosa. Entendemos, junto às personagens, que na grandeza dos intervalos habitam fábulas e verdades infinitas. Pelo vidro da kombi, em Alvorada, Jorge atravessa Caxias e reconhece na paisagem as curvas de um amor brumoso, ferido e latente. Já Deu Praia é moldado pela idealização juvenil, em que o presente é capturado por uma visão que talvez jamais tenha ocorrido e jamais ocorrerá. Ridículas Cartas de Amor e Saudade fecha o programa com tangibilidade. No analógico do recorte de cartas e fotografias revisitadas, tem-se o amor que se guarda no pretérito - mas perfeito: aquele que foi exatamente como pôde ser.

Entre a vigília, o sono e o despertar, a fé permeia o caminho da terceira sessão como uma lava que irrompe do interior da terra para fora de seu manto e crosta. O percurso deste programa "Lava-me, Lava", carrega de maneira morosa e violenta, certos traços da crença manifestados na religião e na sociedade. Seja por uma convicção, afastamento ou pela compreensão de sua relação imaginal. Com isso, iniciamos a sessão com dois filmes experimentais, Vigília Noturna e Ligação à Noite, que através da noite recebem e demonstram a fé de maneira insólita, insone e estranhamento estável. Na sequência, o da subida ao manto, os filmes Kakxop pahok: as crianças cegas e A Tragédia da Lobo-guará apresentam-se como fábulas agitadas, no qual o estatuto magmático da fé sobre o seu meio, demonstra-se agressivamente abalado. Até que por fim, a sessão é encerrada na catarse de Bom Fim, numa erupção que materializa a síntese explosiva desse conjunto denso, escuro e incandescente.

Porosa, a noite encobre diversas partes dessas sessões, ao ponto de permitir que o breu e a alvorada movimentem a relação entre os filmes dessa mostra. No quarto e último programa da mostra competitiva, "Os homens e à noite", a noite se torna para além de meio, um convite à algo que está prestes a acontecer. Nesse porvir, o silêncio da noite amplia a sensorialidade do som e das ações, fazendo com que a noite seja tanto acontecimento, espaço de chegada e véu que desperta a sessão. Em Braço Forte, o porto noturno abriga a fala e a violência de seus trabalhadores numa fábula coral, onde a violência e a solidão iminente colidem com a mão estendida do outro.



Macacos Cine Fest, propósito de fazer do cinema um lugar de encontro, aproximando filmes, música, memória, formação e território.



Exibição de Filmes . Homenagem . Bate-papos . Oficinas . Projeção Mapeada . Apresentações Circenses . Shows . Cine Gastrô

Por outro lado, em Windows 51, a distância física de uma janela evidencia a intimidade familiar construída ao longo de anos entre sobrinho e tio. E, separada por um terreno, uma janela e algumas latas de pinga.

A alteridade é respeitada e levada a sério nessa exposição entre intimidade e distância. Já em Do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, o breu enreda o dia das paisagens pelas memórias de um movimento comunitário religioso do início do século XX, que se materializa nos restos revelados da filmagem de uma película vencida e comungada com músicas litúrgicas que evocam uma fantasmagoria e preenchem este corpo fílmico fantasmagórico. Dos trabalhadores vampírescos, aos fantasmas encarnados em familiares e filmes vencidos, acompanhamos o corpo do Sr. Manoel em O Último Varredor que se inicia pela noite e se arrasta por restos que materializa e contextualiza o desgaste silencioso de catadores de grãos de soja que vivem das sobras e ganham os restos da cadeia produtiva do agronegócio.

A Sessão Especial é realizada em diálogo à temática da Mostra. Fincada nas porosas fronteiras entre a música, o cinema, a videoarte e os videocliques. Os curtas exibidos produzem unem-se por meio de múltiplas manifestações da expressão sônica, mais até do que a música. O programa conta com Laguna Plena, CALL 01321 e Trivakra que formam uma espécie de tríptico em que traços delicados chocam-se com a experimentação jogando com o filme experimental e a instalação. Filme Lynch e ENCANTADOS: Caboclo de Pena, cada um a seu modo, trazem a composição sonora como uma dança junto às imagens em que uma não cria hierarquia sob a outra.

Portanto, apostamos nessa justeza: num festival que apresente as mais múltiplas possibilidades de fazer cinema e que, sobretudo, forme um espectador emancipado, de olhar livre para as obras. E, com isso, provoque o público a produzir suas próprias imagens e sons de maneira inventiva.

Mostra Temática

"Ressonâncias e Ruídos", a primeira edição destaca o diálogo entre cinema e música como eixo da programação. A proposta parte da ideia de que o cinema é construído não apenas por imagens, mas também pelos sons, pelas trilhas e pelas atmosferas que dão vida às narrativas. Da mesma forma, a música também conta histórias, desperta emoções e cria memórias. Esse encontro entre imagem e som atravessa toda a programação do festival.



André Di Franco

Curador Mostra Temática

Cineasta, curador, produtor e educador, com formação em Antropologia pela UFMG e estudos em curadoria de cinema na Espanha e artes visuais na Alemanha. Seus filmes já foram exibidos em festivais e instituições no Brasil e no exterior. Em 2024, lançou seu primeiro longa-metragem documental, Palimpsesto. Também atua como curador e foi responsável pela idealização e coordenação do programa BH nas Telas, da Prefeitura de Belo Horizonte.



Lucas Honorato

Curador Mostra Competitiva

Graduado em Cinema de Animação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Mestre e doutorando em Comunicação e Cultura no PPGCOM da UFRJ. Curador freelancer, realizador audiovisual e pesquisador de cinema, comunicação, raça e etnicidade. Redator na revista Descompasso.



Marina Lamas

Curadora Mostra Competitiva

Dedica-se às imagens e suas possibilidades, com foco em cinema e pintura. É crítica, curadora e programadora de cinema, com estudos em Imagem e Som pelo Instituto Politécnico de Leiria. Atua como produtora de programação do FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte e possui colaborações com espaços como o Cineclubes Comum, Zagaia em Revista e Revista Rua (UFSCAR), além de ter integrado a curadoria do Cine Pojichá e o júri jovem da Mostra de Cinema de Tiradentes.



Renan Eduardo

Curador Mostra Temática e Competitiva

Mestre em Comunicação Social pela UFMG e editor da Revista Descompasso, integra a Comissão de Seleção Nacional do FestCurtasBH desde 2024 e é curador do Festival de Cinema de Diamantina e do 3º Cine Lapinhô. Foi curador do estande "Mil e uma quebradas: o Capão Redondo sob as poéticas de Lincoln Pérciles (LKT)" para a plataforma Spicine Play e da mostra "Os gestos de Narcisca Hirsch".



Tamira Abreu

Curadora Mostra Temática e Competitiva

Produtora cultural e audiovisual, fundadora da Produtora Nós da Fita, atuando há mais de 18 anos no setor cultural e audiovisual. Trabalhou em produções de longas e séries como Por um Triz, Entre Vênus e Marte, Essas Mina é Zica, Inhotim Arte e Presente, Minha Família É... e Ofício da Palavra. Idealizou e realiza o Cine Lapinhô – Festival de Cinema da Lapinha da Serra, a mostra de curtas CineBitaca e o projeto Cinema da Favela. Desde 2024, realiza a curadoria da mostra de curtas do Elas Festival.



Júri técnico



Laura Coggiola

Júri

Laura Coggiola é diretora e roteirista, seu curta-metragem "A sentença" (2021), foi vencedor dos prêmios: Melhor filme estudantil, Prêmio Navega e Prêmio AIC no 12o Festival Cinefantasy. Como assistente de direção, trabalhou nos filmes "Corpo Presente" (2024), de Leonardo Barcelos, e "Casa Domschke", de Sofia Tomic, "Tutóia 921", de André Di Franco, entre outros. Como roteirista, trabalhou na série documental "Cartografias do Corpo" (2026), e em 2024 foi selecionada para o laboratório de desenvolvimento Fidba Link com seu projeto documental "Como Somos". Atualmente, integra a equipe da produtora apartamento 00, ao lado de André Di Franco, com quem divide a direção do longa-metragem em "Nêmesis ou As Baladas Terroristas de Sabado Dinotos" (em pós-produção).



Luiz Sartori

Júri

Luiz Alberto Sartori Inchausti, nascido em Ouro Preto em 1947, é cineasta, roteirista e montador, formado em Engenharia pela UFMG, onde também realizou pós-graduação em Urbanismo. Ligado ao cinema mineiro independente, dirigiu os curtas-metragens "A Festa" (1967), "Dona Olímpia de Ouro Preto" (1971), o audiovisual "Das Pessoas..." (1973), premiado com o primeiro lugar no 1º Salão Global de Inverno, promovido pela Rede Globo, e "Polícia: O Crime dos Irmãos Piriás" (1981), obras reconhecidas em festivais e mostras de cinema. Atualmente, finaliza seu novo filme, o longa metragem "Das Buscas...".



Renato Novaes

Júri

Renato é ator, diretor e professor de Geografia. Seus filmes O Dia que Te Conheci e Engole o Choro estrearam no 25º Festival do Rio e, no 56º FBCB 2023, recebeu seu 3º Candango de Melhor Ator de Longa por O Dia que Te Conheci. Atuou em longas aclamados pela crítica como Arábia, No Coração do Mundo, Temporada, Marte Um e Ela Volta na Quinta, onde conquistou seu 1º Candango de Melhor Ator Coadjuvante de Longa no 47º FBCB. Em curtas, destacam-se Super Estrela Prateada, A Mulher que Sou e Constelações, este último lhe rendendo o 2º Candango de Melhor Ator de Curta no 49º FBCB. Em 2023, estreou como diretor no curta Nossa Mãe Era Atriz, na 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes, recebendo o Prêmio do Júri Popular. No 54º Festival de Gramado, foi protagonista do premiado curta FrutaFizz. Tendo ainda diversas produções para estreia.



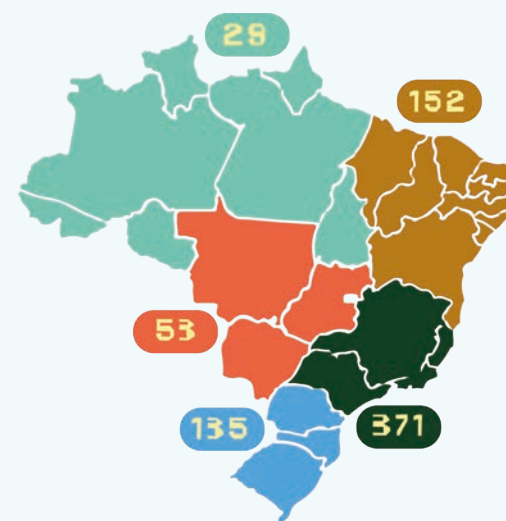
Vitor Miranda

Júri

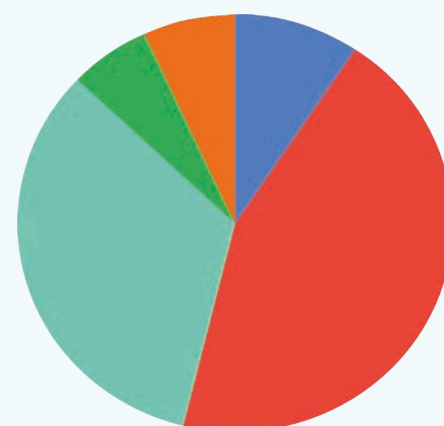
Gerente e programador do Cine Humberto Mauro desde setembro de 2022. Atua como produtor, curador, técnico em cópias e programador de mostras de cinema desde 2014. Coordenação de programação e curadoria da plataforma Cine Humberto Mauro. Coordenador geral 24º, 25º e 26º FestcurtasBH. Organizador catálogo A Rotina tem Seu Encanto: 120 anos de Ozu. Membro da Comissão Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura de Minas Gerais.

Um Brasil que produz muiiitooo!!!

740 filmes inscritos na 1ª edição do Macacos Cine Fest.



São Paulo = 191
Rio Grande do Sul = 88
Rio de Janeiro = 84
Minas Gerais = 77
Pernambuco = 40

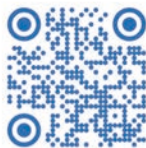


■ Ficção — 52,3%
■ Documentário — 24,7%
■ Animação — 9,6%
■ Experimental — 8,2%
■ Outros (híbridos, videoartes e videoclipes)



**MACACOS
CINE FEST**
3 A 7 . SET.26

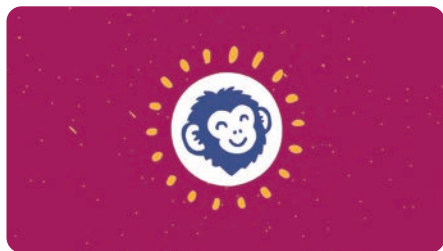
- 📍 São Sebastião das Águas Claras, Macacos, Nova Lima-MG
- 📍 **Sala de Cinema** - Associação Comunitária - Rua Dona Maria da Glória, 711, Centro
- 📍 **Gramado da Igreja** - Rua São Sebastião, Centro
- 💰 **Programação Gratuita**



3

QUINTA

19h: Cerimônia de Abertura / **19h30:** Exibição do filme resultado da oficina / **19h40:** Coral da Escola / **20h:** Longa-metragem



📍 [03.quinta.19h] Abertura



Cerimônia de abertura

A cerimônia de abertura do Macacos Cine Fest celebra o início da primeira edição do festival. O momento marca a apresentação oficial da programação e reafirma o compromisso do festival com a valorização da produção audiovisual, a formação de novos públicos e o fortalecimento da vida cultural de Macacos.



📍 [03.quinta.19h30] Curta



Mistério dos Encapuzados

Filme resultado da oficina Da Escola para a Tela com Silvia Dias - com alunos da E.M. Rubens Costa Lima

Sinopse: Um apagão inesperado na sala de informática transforma uma aula comum em um mistério. Quando dois alunos desaparecem sem deixar explicações, seus colegas decidem investigar o que aconteceu. Entre pistas, lugares misteriosos e figuras encapuzadas, o grupo se envolve em uma aventura de suspense que ninguém poderia imaginar.



📍 [03.quinta.19h40] Música



Coral da E.M. Rubens Costa Lima

O Coral da E.M. Rubens Costa Lima iniciou suas atividades em 2026, com o objetivo de ampliar a participação da escola em projetos culturais e criar novas possibilidades de expressão e formação musical para os alunos. Com metodologia própria e um olhar atento ao desenvolvimento coletivo, o grupo é conduzido pela professora de música Bárbara em um processo de descoberta e aprendizado.



📍 [03.quinta.20h] Longa



Ensaio de Orquestra

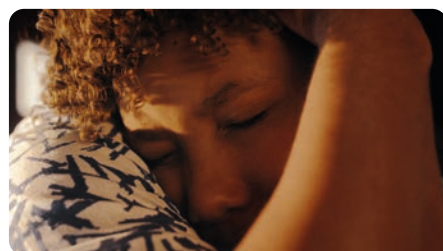
Direção: **Federico Fellini**
70 min [1978] Comédia / Música

Uma orquestra se reúne para um ensaio em uma antiga capela sob os olhos curiosos de uma equipe de televisão, mas tudo acaba em um distúrbio.

4

SEXTA

9h: Cine Macacada - Sessão Escola 1 / **15h:** Cine Macacada - Sessão Escola 2



📍 [04.sexta.9h] Infantil



Cine Macacada - Sessão Escola 1

Para César

Direção: **LP Arruda**
14 min [2026] Ficção / Drama, musical

Lucas é obrigado a passar as férias com seu avô, César, que vive isolado em uma casa entediante. Sua única companhia é sua guitarra, que ele toca para abafar o barulho da oficina de seu avô. No entanto, a visão de Lucas muda quando ele descobre sobre o passado de César.



📍 [04.sexta.9h] Infantil

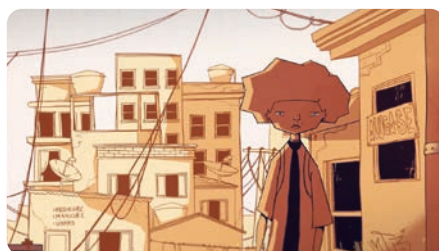


Cine Macacada - Sessão Escola 1

Eu Volto pra Te Buscar

Direção: **Roger Bravo**
15 min [2025] Animação / Drama

Murilo, um grafiteiro da Zona Leste de São Paulo, narra memórias com seu melhor amigo Luquinhas em um diário animado sobre sua infância, amadurecimento e a cena do hip-hop paulista.



📍 [04.sexta.9h] Infantil

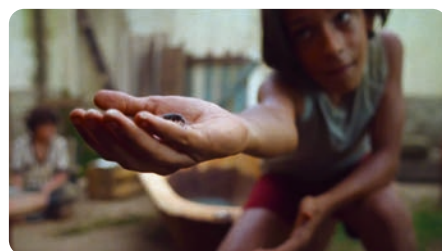


Cine Macacada - Sessão Escola 1

Pequeno B

Direção: **Lucas Borges**
15 min [2025] Animação / Ação, Aventura

Em um bairro distante onde a honra e a coragem são fundamentais, um duelo emocionante é marcado após a aula. De um lado, um adversário que joga sujo e age de forma covarde. Do outro, Pequeno B, acompanhado por seus amigos leais.



📍 [04.sexta.9h] Infantil



Cine Macacada - Sessão Escola 1

Maputo

Direção: **Lucas Abrahão**
15 min [2024] Ficção / Drama, Fantasia

Tatu é levado por três crianças mais velhas a acreditar que se superar certos desafios se tornará um MAPUTO, alguém com a habilidade de controlar o vento. Tatu permanece determinado a atingir essa transformação, mesmo quando as tarefas se tornam cada vez mais perigosas.



📍 [04.sexta.15h] Infantil



Cine Macacada - Sessão Escola 2

As Cores Mágicas

Direção: **Victor Vinícius**
9 min [2025] Animação / Ação, Aventura

Uma camaleoa sem cor embarca em uma jornada mágica para além de sua floresta em preto e branco, descobrindo novos lugares, amizades inesperadas e a alegria de abraçar suas verdadeiras cores.



📍 [04.sexta.15h] Infantil



Cine Macacada - Sessão Escola 2

Pelo que Foi

Direção: **Julia Leite, Luís Fanzeres, Marcela Lesniczki e Rafael Sabioni**
8 min [2025] Animação / Drama, Fantasia

Em uma noite solitária, uma menina em busca de seu cachorro desaparecido é transportada para um mundo mágico, onde reencontra seu amigo em uma forma inesperada. Enquanto explora esse reino lúdico, ela confronta memórias de sua vida.



📍 [04.sexta.15h] Infantil



Cine Macacada - Sessão Escola 2

Plano Secreto de Alie

Direção: **Lux Farr**
20 min [2026] Animação / Fantasia

Alie, uma criança corajosa e sonhadora, constrói uma escada até o céu e rouba todas as estrelas para seu quarto, deixando a noite ainda mais escura. Apenas Marcolango, um calango dramático, percebe o ocorrido e, após o choque, perde o próprio rabo. Juntos, embarcam em uma aventura para devolver as estrelas ao céu.



📍 [04.sexta.15h] Infantil



Cine Macacada - Sessão Escola 2

A Casa de Dalva

Direção: **Eduarda Gurgel**
8 min [2026] Animação / Drama

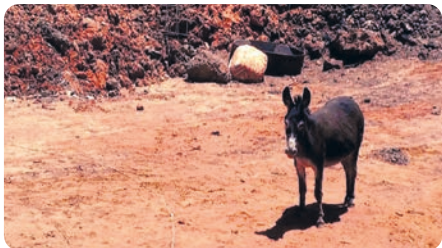
"A Casa de Dalva" é um curta-metragem de animação que propõe uma reflexão sensível e poética sobre o Alzheimer. Através da história de um menino e sua avó – Dalva. O filme apresenta de forma simbólica e emocional os impactos da doença, personificada pelo personagem Senhor Alzheimer, que desorganiza a casa – aqui utilizada como metáfora, representando a memória da avó.



4

SEXTA

17h: Mostra Foco Gabraz- Sessão 1 - O Cinema em Abismo / **18h:** Bate-papo com Gabraz / **19h:** Mostra Competitiva - Sessão Amanhã, quando nasci
20h30: Mostra Competitiva - Sessão Fizéramos tanto



▶ [04.sexta.17h] Curta



Mostra Foco Gabraz- Sessão 1
O Cinema em Abismo

Sonho de Sara

Direção: **Gabraz e Sara Não Tem Nome**
8 min [2014]

Numa estrada deserta um carro atravessa a paisagem. A narrativa onírica se reduz ao umbigo do sonho, onde as imagens imergem no desconhecido.



▶ [04.sexta.17h] Curta



Mostra Foco Gabraz- Sessão 1
O Cinema em Abismo

Ruído

Direção: **Gabraz**
15 min [2017]

Embaixo a Terra, em cima o macho céu e entre os dois a ideia de um sinal traçado em luz. Em tudo a voz de minha mãe e a minha voz na dela. A tarde dói de tão igual.



▶ [04.sexta.17h] Curta



Mostra Foco Gabraz- Sessão 1
O Cinema em Abismo

Sumidouro / Nada Continua

Direção: **Gabraz e Diana Sandes**
6 min [2022]

Uma mulher ergue monumentos em um campo de mineração.



▶ [04.sexta.17h] Curta



Mostra Foco Gabraz- Sessão 1
O Cinema em Abismo

Ruína

Direção: **Gabraz**
14 min [2016]

Uma mulher lê um poema mas o mundo não parece se importar.



▶ [04.sexta.17h] Curta



Mostra Foco Gabraz- Sessão 1
O Cinema em Abismo

Deserto Branco

Direção: **Gabraz**
22 min [2026]

Hoje é sábado, todos meus amigos estão mortos.

18h: Bate-papo com Gabraz



▶ [04.sexta.19h] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Amanhã, quando nasci

Noite sem Ninguém

Direção: **Maurício Vassali**
15 min [2025] Ficção / Drama, Fantasia

Numa cidade interiorana no sul do Brasil, um homem perambula por ruas silenciosas, incapaz de distinguir se está preso em um sonho ou habitando a estranha realidade daqueles espaços desertos.



▶ [04.sexta.19h] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Amanhã, quando nasci

Enluarada

Direção: **Pedro Nascimento**
10 min [2026] Ficção/ Fantasia, Suspense

Lucília busca por paz sob a luz do luar, mas é acometida por manifestações intensas de seu subconsciente, que a obrigam a buscar, em sua individualidade, uma forma de enxergar um mundo melhor dentro de sua vida caótica.



▶ [04.sexta.19h] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Amanhã, quando nasci

Como Nasce um Rio

Direção: **Luma Flôres**
8 min [2025] Animação / Fantasia

Ayla acorda em uma paisagem montanhosa, cercada apenas por vegetações e um rio. Movida pela curiosidade e desejo de conhecer o lugar, ela embarca em uma jornada de descobertas e mergulhos. Ao descobrir onde está, descobre também a si mesma.



▶ [04.sexta.19h] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Amanhã, quando nasci

Te Vejo na Próxima Saída do Boi

Direção: **Keila-Sankofa / Da Várzea das Artes**
15 min [2026] Ficção / Romance

Entre o som das aparelhagens, danças e cores que tomam as ruas da amazônia Paraense, nasce um romance que mistura o real e o encantado, revelando a magia viva de cultura e tradição.



▶ [04.sexta.20h30] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Fizéramos tanto

Dentro do Meu Peito Mora um Cão

Direção: **Gabriel Afonso**
24 min [2026] Ficção / Drama, Fantasia

Numa cidade explorada pela mineração, Josué não consegue dormir. Cercado por montanhas, medos e frustrações, ele reflete incessantemente sobre os desafios do início da vida adulta.



▶ [04.sexta.20h30] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Fizéramos tanto

Entre Aulas

Direção: **Marizele Garcia**
13 min [2025] Híbrido / Ação, Aventura

Após fugirem da aula, Monique e Lauany se juntam a Renan para ir a um casarão abandonado, atraídos pela lenda de uma menina perdida. Nessa manhã comum no interior, o tempo se dilata.



▶ [04.sexta.20h30] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Fizéramos tanto

Alvorada

Direção: **Igor Barradas**
18 min [2026] Ficção / Drama

Jorge dirige sua kombi madrugada adentro. Korta a solidão da cidade com passageiros cheios de afeto e dignidade. Entre uma parada e outra, o amor que ele perdeu, o que ainda carrega e o que a noite não explica.

"Amanhã, quando nasci", sessão de abertura da mostra competitiva, se organiza em um limiar. Ali, corpos se deslocam por espaços que já não obedecem inteiramente às leis do real.

Como uma gangorra entre temporalidades, "Fizéramos tanto", segundo programa da mostra, frequenta passado, presente e futuro em um só balanço. É tocando o solo, levantando poeira e encarando o céu que se movem os corpos fílmicos da sessão.



MACACOS
CINE FEST
3 A 7 . SET.26

- 📍 São Sebastião das Águas Claras, Macacos, Nova Lima-MG
- 🎬 **Sala de Cinema** - Associação Comunitária - Rua Dona Maria da Glória, 711, Centro
- 📍 **Gramado da Igreja** - Rua São Sebastião, Centro
- 💰 **Programação Gratuita**



4

SEXTA

20h30: Mostra Competitiva - Sessão Fizéramos tanto / 22h: Projeção Mapeada + DJ



📍 [04.sexta.20h30] Curta



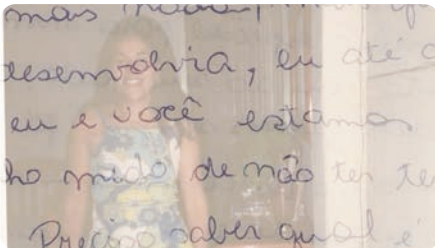
Mostra Competitiva
Sessão Fizéramos tanto

Deu Praia

Direção: **Amanda pontes**

4 min [2026] Ficção / Comédia, Drama

Um date na praia entre o delírio e a realidade.



📍 [04.sexta.20h30] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Fizéramos tanto

Ridículas Cartas de Amor e Saudade

Direção: **Júlia Mattar**

6 min [2025] Experimental / Documental

Em meio ao resgate de cartas e fotografias, memórias se entrelaçam em contrastes.



📍 [04.sexta.22h] Mapping



Projeção Mapeada

VJ BAH

VJ Bah (nome artístico de Arnaldo Fabbri) é um renomado artista visual, diretor de arte e coordenador técnico brasileiro. Reconhecido por sua mente criativa e visionária, ele transita entre a tecnologia e as artes visuais, criando cenografias de palco marcantes, projeções mapeadas (projection mapping) e experiências imersivas em grandes eventos de música e arte.



📍 [04.sexta.22h] Música



Disc Jockey

DJ Little Sil

Little Sil é DJ, Relações Públicas, curadora e produtora cultural. Apaixonada por vinis e frequentadora assídua de shows dos mais variados gêneros musicais, se autodenomina uma verdadeira 'fazedora de trilhas sonoras da vida real'. Seus sets misturam brasilidades, passeando entre os clássicos e as novidades, hits internacionais e doses generosas de latinidade.

5

SÁBADO

10h: Oficina brincante / 11h: Cine Macacada - Sessão 1 / 15h: Mostra Foco Gabraz- Sessão 2 - O Cinema em Abismo
16h30: Mostra Competitiva - Sessão Lava-me, Lava



📍 [05.sábado.10h] Oficina



Oficina brincante

A Criança e o Cinema

Jaqueline Luana

A oficina convida crianças e famílias a descobrirem o universo do cinema de forma lúdica, por meio de brincadeiras, fantasias, música e instrumentos musicais. Ao final da atividade, os participantes seguem em cortejo até a sede da Associação de Moradores de Macacos, onde acontece, às 11h, uma sessão especial do Cine Macacada, com filmes escolhidos especialmente para o público infantil.



📍 [05.sábado.11h] Infantil



Cine Macacada - Sessão 1

Posso Te Fazer uma Pergunta?

Direção: **Antônio Cortez e Danilo Teixeira**

15 min [2025] Ficção / Drama

Rafael é um menino criativo que encontra em sua avó e irmã o apoio para ser quem realmente é, apesar dos olhares preconceituosos ao seu redor, inspirando-se em uma revista com Lady Gaga que ganha de presente.



📍 [05.sábado.11h] Infantil



Cine Macacada - Sessão 1

Moça

Direção: **Nahara Faissú**

21 min [2025] Ficção / Drama

"Quando Majú — a irmã mais velha de Marieta — completa 12 anos, começa a agir de maneira estranha. Enquanto a mãe parece não perceber, cabe à pequena Marieta tentar entender o que está acontecendo. O que ela vai descobrir é que crescer pode ser a mais misteriosa das transformações."



📍 [05.sábado.11h] Infantil



Cine Macacada - Sessão 1

Não é sobre Pastéis

Direção: **Tiago Ribeiro**

10 min [2025] Animação / Drama

Em uma escola de alto nível, o pastel frito da cantina escancara a diferença entre alunos regulares e bolsistas.



📍 [05.sábado.15h] Curta



Mostra Foco Gabraz- Sessão 2
O Cinema em Abismo

Notas do Abismo

Direção: **Gabraz**

11 min [2026]

Uma conversa iniciada em 1557 é o ponto de partida para uma viagem sem volta a um futuro distópico.



📍 [05.sábado.15h] Média



Mostra Foco Gabraz- Sessão 2
O Cinema em Abismo

Cartas do Absurdo

Direção: **Gabraz**

45 min [2025]

4 cartas escritas no século 17 por membros da etnia Tubinambá são propõe uma reflexão sobre o violento processo colonial do que convencionamos chamar Brasil.



📍 [05.sábado.16h30] Curta



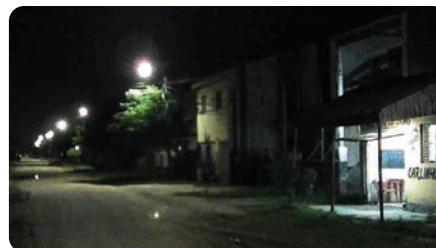
Mostra Competitiva
Sessão Lava-me, Lava

Vigília Noturna

Direção: **Diego Robert**

4 min [2025] Experimental / Horror

Um programa católico de meditação revela-se um ritual hipnótico para transformar o espectador no receptáculo vivo de uma divindade profana.



📍 [05.sábado.16h30] Curta



Mostra Competitiva
Sessão Lava-me, Lava

Ligação à Noite

Direção: **Arthur Amaral**

10 min [2026] Experimental / Documental

É noite no bairro Vasco Pires. Em meio à ligações, aqueles que aguardam o retorno da pessoa amada realizam as suas preces.



**MACACOS
CINE FEST**
3 A 7 . SET.26

- 📍 São Sebastião das Águas Claras, Macacos, Nova Lima-MG
📽 **Sala de Cinema** - Associação Comunitária - Rua Dona Maria da Glória, 711, Centro
📍 **Gramado da Igreja** - Rua São Sebastião, Centro
💰 **Programação Gratuita**



5

SÁBADO

16h30: Mostra Competitiva - Sessão Lava-me, Lava / **18h:** Sessão Especial / **20h:** Mostra Ressonâncias e Ruídos / **22h:** Show



📍 [05.sábado.16h30] Curta 📺 L

Mostra Competitiva
Sessão Lava-me, Lava

Kakxop Pahok: As Crianças Cegas

Direção: **Cassiano Maxakali e Charles Bicalho**
17 min [2025] Animação / Drama

Os homens da aldeia foram caçar. Muito tempo se passou... e eles não retornaram. As mulheres da aldeia trocaram seus filhos entre si, para não ficarem sem maridos, e passaram a viver uma nova vida. Porém, um dia os homens voltaram...



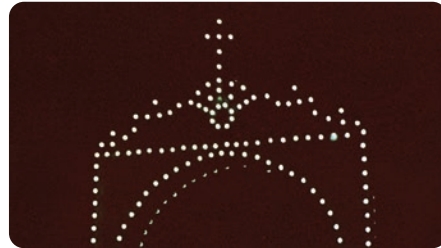
📍 [05.sábado.16h30] Curta 📺 L

Mostra Competitiva
Sessão Lava-me, Lava

A Tragédia da Lobo-Guará

Direção: **Kimberly Palermo**
18 min [2025] Animação / Comédia, Drama

Após perder tudo o que tinha, uma sentimental lobo-guará vaga pelo Brasil em busca de um novo lar.



📍 [05.sábado.16h30] Curta 📺 L

Mostra Competitiva
Sessão Lava-me, Lava

Bom Fim

Direção: **Rafael Vilarouca**
17 min [2025] Documentário / Musical

Em Icó, cidade do centro-sul do Ceará, realiza-se anualmente, entre dezembro e janeiro, a centenária festa em louvor ao Senhor do Bonfim cujo momento culminante é o tradicional cortejo de bombas em homenagem ao Cristo Crucificado, realizado no dia 1º de janeiro.



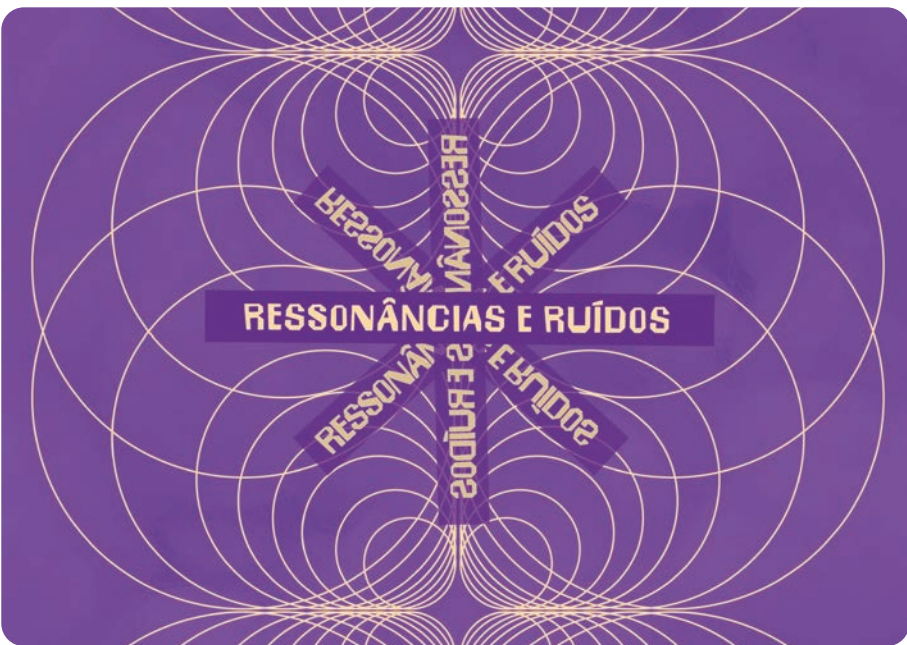
📍 [05.sábado.18h] Longa 📺 16

Sessão Especial

Morte e Vida Madalena

Direção: **Guto Parente**
85 min [2025] Comédia

Madalena é uma produtora de cinema, grávida de 8 meses, prestes a rodar um filme de ficção científica B escrito por seu pai recém falecido. Quando Davi, o diretor do filme e seu ex-marido, desaparece misteriosamente do set, Madalena precisa fazer das tripas coração para conseguir terminar o filme antes do bebê nascer.



📍 [05.sábado.20h] Longa 📺 10

Mostra Ressonâncias e Ruídos

Apocalipse Segundo Baby

Direção: **Rafael Saar**
110 min [2026] Documentário
Uma viagem em primeira pessoa pela trajetória da cantora Baby do Brasil. A partir de sua pluralidade transgressora, revisitamos este caminho, da liberdade dos Novos Baianos ao brilho da carreira solo, do espírito hippie ao pop multicolorido, de Janis Joplin a Ademilde Fonseca. A relevação da versatilidade rítmica e musical, e da ousadia de um ícone da contracultura.



📍 [05.sábado.22h] Show 🎵

Orquestra Mineira de Brega

Formada em 2009, na lendária festa Eu Não Presto Mas Eu Te Amo, na Obra, em Belo Horizonte, a Orquestra Mineira de Brega celebra os versos mais ardentes da música popular em um show original e irresistível. Com repertório que reúne hinos de karaokê e trilhas inesquecíveis de novelas, a banda conduz o público em uma viagem de Las Vegas a Belém do Pará, entre Chacrinha e Domingo Legal.

6

DOMINGO

10h: Apresentação circense / **11h:** Cine Macacada - Sessão 2



📍 [06.domingo.10h] Palco rua 📺 L

Apresentação circense

Desafios Urbanos: Da Cidade à Roça, a Arte Transforma!

Felipe Foca

Inspirado na irreverência do antigo Bobo da Corte, o espetáculo combina humor, crítica social e circo-teatro para provocar reflexões sobre a vida contemporânea. Malabarismo, palhaçaria, arremesso de facas e pirofagia fazem parte de uma apresentação que transforma o espaço e convida o público a entrar na brincadeira.



📍 [06.domingo.11h] Infantil 📺 L

Cine Macacada - Sessão 2

Memória de Pivete

Direção: **Pedro Santi**
17 min [2025] Ficção / Drama

Durante a Copa do Mundo de 2006, um grupo de crianças vive a magia do futebol brasileiro e da infância periférica, onde laços da amizade fortalecem o ato de sonhar.



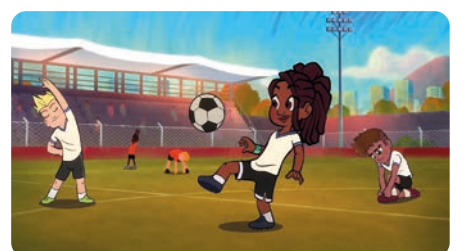
📍 [06.domingo.11h] Infantil 📺 L

Cine Macacada - Sessão 2

Passa a Bola

Direção: **Guilherme Herrera Falchi**
15 min [2025] Ficção / Ação, Aventura

Mira e Renata são irmãs que vivem em pé de guerra, e a mudança para uma nova casa só aumenta as brigas entre elas. Apaixonada por futebol, Mira quer jogar com um trio de meninos na nova rua, porém enfrenta a resistência deles pelo simples fato dela ser uma garota.



📍 [06.domingo.11h] Infantil 📺 L

Cine Macacada - Sessão 2

Esperança

Direção: **Amora Moreira e Marcelo Pereira**
14 min [2026] Animação / Ação, Aventura

"Esperança" acompanha a história de uma menina negra de 12 anos que sonha em se tornar jogadora de futebol profissional na periferia do Brasil. Enfrentando exclusão em campo e resistência em casa, ela encontra força no legado de sua avó e dá o primeiro passo rumo a um futuro próprio.



6
DOMINGO

16h: Mostra Ressonâncias e Ruídos / **17h30:** Mostra Competitiva - Sessão "Os homens e à noite" / **19h:** Estréia Longa-metragem / **21h30:** Bate-papo / **22h:** Show



📽️ [06.domingo.16h] Longa 📺 14

Mostra Ressonâncias e Ruídos

Sou Feia, Mas Tô na Moda

Direção: **Denise Garcia**
61 min [2005] Documentário

As mulheres têm cada vez mais invadindo os bailes funk cariocas e nesse mercado, MC's e bondes femininos são o que fazem o sucesso da noite. Mas não são só os artistas que fazem parte da festa, envolvidos na produção estão equipes de som, empresários, DJs, donos e funcionários de clubes, equipes de iluminação, ambulantes vendendo comidas e bebidas nos locais e muitos frequentadores. Trata-se de uma economia sustentada pelo desejo e talento de uma enorme população que vive nas favelas e subúrbios cariocas.



📽️ [06.domingo.17h30] Curta 📺 L

Mostra Competitiva
Sessão "Os homens e à noite"

Braço Forte

Direção: **Rubens Fabricio Anzolin & João Fernando Chagas**
24 min [2025] Híbrido / Ação, Aventura

Leandro trabalha de madrugada na manutenção do Porto de Pelotas, na periferia do Rio Grande do Sul, quando um acidente acontece. Junto a Mano, seu novo colega, ele encara os fantasmas do trabalho e procura formas de seguir em frente. Braço Forte retrata a juventude interiorana marginalizada, no extremo Sul do Brasil, numa realidade em que a violência permeia os modos de agir, sentir e pensar.



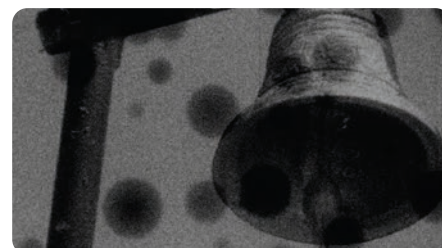
📽️ [06.domingo.17h30] Curta 📺 L

Mostra Competitiva
Sessão "Os homens e à noite"

Windows 51

Direção: **Sandro Garcia**
15 min [2026] Documentário

Das janelas de minha casa, eu vejo tudo. A casa onde eu nasci, minha rua e José Inácio da Silva filho, meu padrinho alcoólatra.



📽️ [06.domingo.17h30] Curta 📺 L

Mostra Competitiva
Sessão "Os homens e à noite"

Do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto

Direção: **Weyna Macedo, Lucas Parente, Adeciany Castro e Mariana Smith**
11 min [2025] Experimental / Documental

Liderado por Beato José Lourenço, o Caldeirão da Santa Cruz do Deserto foi um movimento comunitário religioso que durou de 1926 a 1937, quando foi invadido pela polícia e bombardeado pela Força Aérea Brasileira. Hoje, a comunidade é citada como exemplo de autonomia camponesa por líderes quilombolas, agroecológicos e do MST.



📽️ [06.domingo.17h30] Curta 📺 L

Mostra Competitiva
Sessão "Os homens e à noite"

O Último Varredor

Direção: **Perseu Azul e Paulo Alipio**
14 min [2025] Documentário

O elo que se soltou da corrente de riqueza do agronegócio.

Porosa, a noite encobre diversas partes dessas sessões, ao ponto de permitir que o breu e a alvorada movimentem a relação entre os filmes dessa mostra.

No quarto e último programa da mostra competitiva, "Os homens e à noite", a noite se torna para além de meio, um convite à algo que está prestes a acontecer. Nesse porvir, o silêncio da noite amplia a sensorialidade do som e das ações, fazendo com que a noite seja tanto acontecimento, espaço de chegada e véu que desperta a sessão.



📽️ [06.domingo.19h] Longa 📺 10

Estréia

Essas Mina É Zica

Direção: **Natacha Vassou e Lucas Espeto**
113 min [2026] Documentário

O que significa fazer da arte uma forma de vida? Durante cinco anos, seis mulheres artistas do Rap enfrentam diferentes obstáculos para transformar a música em profissão e modo de vida. Entre trabalhos, maternidade, lançamentos e a busca por reconhecimento, cada uma encontra uma maneira própria de permanecer na cena. Nesse percurso, atravessam um período marcado pelo enfraquecimento das políticas culturais, pela pandemia e pela interrupção dos shows presenciais, reinventando sua relação com a música. Ao acompanhar suas trajetórias entre 2019 e 2023, o filme revela diferentes formas de resistir e recomeçar.

Após a exibição do longa-metragem **Bate-papo** com as Artistas participantes: **Iza Sabino, Kainná Tawá, Dj Pat Manoese e Tamara Franklin**.



📽️ [06.domingo.19h] Longa 📺 10



📽️ [06.domingo.22h] Show 🎵

Depois de ocupar a tela, Essas Mina É Zica ganha o palco do Macacos Cine Fest.

Iza Sabino, Kainná Tawá, DJ Pat Manoese e Tamara Franklin se encontram para um show que aproxima ainda mais o público das artistas e das trajetórias acompanhadas pelo filme.

São diferentes gerações, vivências e caminhos dentro da música, reunindo rap, hip-hop, poesia, discotecagem e outras sonoridades da música negra.

Iza Sabino

MC, compositora, beatmaker e produtora musical de Belo Horizonte. À frente do projeto MADRE BEATZ, desenvolve um trabalho marcado pelo rap, hip-hop e experimentação, atravessado por questões de identidade, resistência, feminilidade e diversidade.

Kainná Tawá

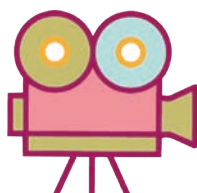
Cantora, compositora, rapper e poeta. Mineira, com fortes raízes em Salvador, traz para sua música as influências do reggae e do rap que fizeram parte de sua formação. Há 20 anos no hip-hop, transforma vivências e visões de mundo em música e poesia.

DJ Pat Manoese

Leva para os toca-discos a Global Black Music, os vinis e a América Latina. DJ, educadora musical e professora de discotecagem, sua trajetória também é marcada pela criação de espaços para mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ na música.

Tamara Franklin

É rapper, cantora e compositora de Ribeirão das Neves. Sua obra articula rap, pensamento e pan-africanismo, transformando experiências em rimas sobre poder, identidade, permanência e futuros possíveis para a comunidade negra.





7

SEGUNDA

10h: Apresentação circense / 11h: Cine Macacada - Sessão 3 / 14h: Mostra Ressonâncias e Ruídos - Mais brilhante Que o Sol



📍 [07.segunda.10h] Palco rua 📺 L

Apresentação circense

Desafios Urbanos: Da Cidade à Roça, a Arte Transforma!

Felipe Foca

Inspirado na irreverência do antigo Bobo da Corte, o espetáculo combina humor, crítica social e circo-teatro para provocar reflexões sobre a vida contemporânea. Malabarismo, palhaçaria, arremesso de facas e pirofagia fazem parte de uma apresentação que transforma o espaço e convida o público a entrar na brincadeira.



📍 [07.segunda.11h] Infantil 📺 L

Cine Macacada - Sessão 3

O Jardim Mágico

Direção: **Naira Carneiro e Carlon Hardt**

6 min [2025] Animação / Ação, Aventura

Dois amigos descobrem um tesouro escondido, mas ambos se recusam a aceitá-lo. Juntos, encontram uma solução que fará brotar um lindo futuro para toda a aldeia. O Jardim Mágico é uma história sobre generosidade e o poder transformador dos verdadeiros tesouros.



📍 [07.segunda.11h] Infantil 📺 L

Cine Macacada - Sessão 3

Pedrinhas Miudinhas

Direção: **Isabelle Araújo (Muzenza Undembualuka)**

13 min [2026] Documentário

Na roça de candomblé, o tempo brinca de roda com as crianças. Entre risos e gestos herdados, a memória encontra jeito de continuar.



📍 [07.segunda.11h] Infantil 📺 L

Cine Macacada - Sessão 3

Invasão em Minas Gerais

Direção: **Alunos da Oficina Poeira de Animação na Escola Hub Pampulha**

6 min [2025] Animação / Ação, Aventura

Quando uma nave alienígena pousa em uma tranquila pracinha do interior de Minas, o que parecia uma invasão assustadora vira uma situação inesperada. Entre café, quitandas e muita conversa boa, crianças mineiras decidem mostrar aos visitantes por que aquele lugar é tão especial.



📍 [07.segunda.11h] Infantil 📺 L

Cine Macacada - Sessão 3

Um Jogo em Família

Direção: **Alunos da Oficina Poeira de Animação no Instituto Cecília Meireles**

8 min [2025] Animação / Ação, Aventura

Em uma casa onde cada pessoa vive conectada à sua própria tela, uma menina sente falta de estar junto de verdade. De repente, mensagens misteriosas transformam a rotina da família em um grande videogame, com fases inspiradas em diferentes estilos de jogo.



📍 [07.segunda.11h] Infantil 📺 L

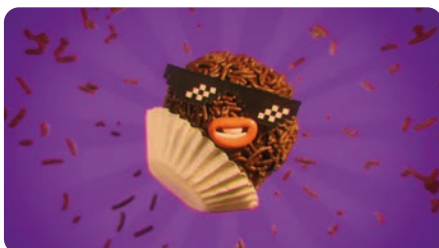
Cine Macacada - Sessão 3

Lamparina, um Doce Iluminado

Direção: **Rodrigo Oliveira**

15 min [2025] Ficção / Comédia, Fantasia

Em meio às ruas de Nova Lima, os palhaços Porppeta e Pepperoni vivem entre a imaginação e o improviso. Divertida e metalinguística, a narrativa transforma uma receita típica em metáfora da vida: às vezes doce, às vezes sombria — mas sempre iluminada por uma pequena chama de imaginação.



📍 [07.segunda.11h] Infantil 📺 L

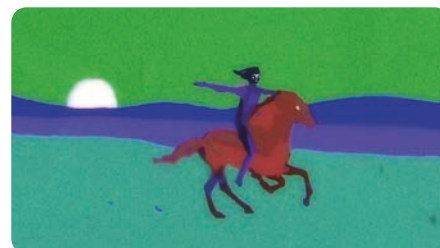
Cine Macacada - Sessão 3

Receita de Vó

Direção: **Carlon Hardt**

4 min [2024] Animação / Ação, Aventura

"Receita de Vó" nos leva ao quentinho da casa da vó, onde comidas cantam e dançam ao som do mundo mágico do Hip Hop.



📍 [07.segunda.14h] Curta 📺 L

Mostra Ressonâncias e Ruídos
Sessão especial: Mais brilhante que o Sol

Laguna Plena

Direção: **Carlon Hardt e Rimom Guimarães**

5 min [2024] Videoarte/ Experimental

Em um cenário de plenitude natural, uma figura mística, encarnação do feminino originário, encontra um cavalo selvagem com o qual segue em uma jornada ancestral de união com a natureza. Uma ode à pureza, à harmonia com o silvestre, à busca pela liberdade desimpedida, celebrando o amor em sua forma mais natural e crua.



📍 [07.segunda.14h] Curta 📺 L

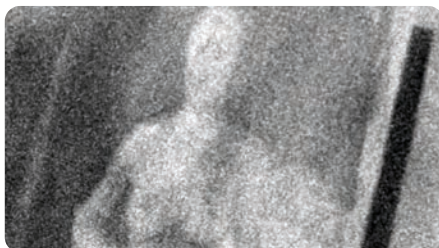
Mostra Ressonâncias e Ruídos
Sessão especial: Mais brilhante que o Sol

Trivakra

Direção: **Sofia Angst**

10 min [2025] Experimental / Ficção científica

As memórias de uma criança são atravessadas por biotecnologias que remodelam o seu corpo e a sua história. A seringa jorrante de um rito travesti de aplicação hormonal inaugura uma falha na matrix do gênero e do vídeo, onde ossos e peles são desmaterializados no ciberespaço.



📍 [07.segunda.14h] Curta 📺 L

Mostra Ressonâncias e Ruídos
Sessão especial: Mais brilhante que o Sol

Filme Lynch

Direção: **Bryan Lander**

6 min [2025] Experimental / Horror

Uma família de cinema cria filmes em Super 8. No entanto, ao lado da casa onde vivem, uma floresta estranha começa a se comunicar com as imagens produzidas.



📍 [07.segunda.14h] Curta 📺 L

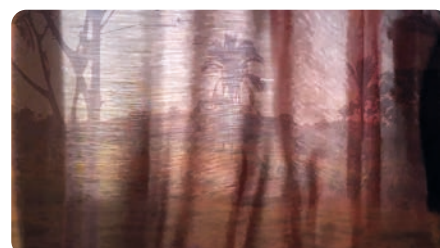
Mostra Ressonâncias e Ruídos
Sessão especial: Mais brilhante que o Sol

Encantados: Caboclo de Pena

Direção: **Jonas Sakamoto**

2 min [2026] Experimental / Fantasia

O Caboclo de Pena é uma figura encantada do Bumba Meu Boi do Maranhão, mais especificamente do Sotaque de Matraca ou Sotaque da Ilha. Com seus movimentos marcantes, passadas firmes e vestimenta feita por penas, ele é a conexão com a ancestralidade indígena, fazendo o elo entre homem e a floresta. Eles são guardiões espirituais e possuem profundo conhecimento da mata.



📍 [07.segunda.14h] Curta 📺 L

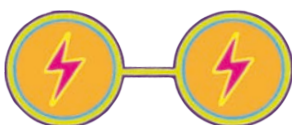
Mostra Ressonâncias e Ruídos
Sessão especial: Mais brilhante que o Sol

Devaneios Rodoviários

Direção: **Pedro Bezerra**

11 min [2026] Experimental / Suspense

Durante uma viagem de ônibus, sonhos, pensamentos, memórias e paisagens se confundem ao amanhecer do dia.





7

SEGUNDA

14h: Mostra Ressonâncias e Ruídos - Mais brilhante Que o Sol / 15h: Sessão Especial em Homenagem ao Uakti / 16h: Debate com Paulo Santos e convidados

17h: Cerimônia de Premiação / 17h30: Show



[07.segunda.14h] Curta

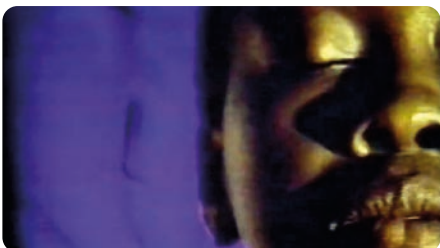
Mostra Ressonâncias e Ruídos

Sessão especial: Mais brilhante que o Sol

CALL 01321

Direção: **Vitor Zanini & Vics**
5 min [2025] Animação / Fantasia

Uma obra colaborativa de Zanini e Vics, o filme acompanha a jornada de um personagem por mundos dissonantes que transcendem as normas de corpo, forma e existência. A narrativa retrata uma corrida por mundos possíveis e seres interdimensionais, oscilando entre a liberdade de movimento e a dominação pelo controle.



[07.segunda.15h] Curta

Sessão Especial em Homenagem

ao Uakti

Rito e Expressão

Direção: **Eder Santos**
8 min [1989] Videoarte

Videoarte sobre a reconstrução da igreja barroca do Rosário de Ouro Preto, em Minas Gerais, com imagens de materiais e texturas, referências a elementos da cultura negra e citações de poemas de Affonso Ávila.

Enquanto a ressonância é aquilo que persiste e se propaga pelo território, o ruído é o instante em que ela ganha uma forma singular.

Cada um desses acontecimentos constitui uma irrupção particular dessas forças em circulação.

O ruído emerge aqui como aquilo que interrompe o fluxo contínuo da reverberação para torná-la sensível e concreta, única.



[07.segunda.15h] Curta

Sessão Especial em Homenagem

ao Uakti

Uakti - Oficina Instrumental

Direção: **Rafael Conde**
12 min [1987] Documentário

UAKTI - OFICINA INSTRUMENTAL é um documentário sobre o grupo musical UAKTI, que cria seus próprios instrumentos a partir de materiais como tubos de PVC, vidro e cabaças, reproduzindo os sons da natureza em estado puro. O filme aborda de maneira livre a lenda indígena que deu origem ao nome do grupo, as diversas influências contidas no seu trabalho e o processo de criação e fabricação de suas músicas e instrumentos.



[07.segunda.15h] Curta

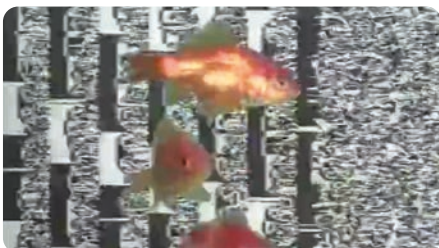
Sessão Especial em Homenagem

ao Uakti

Framed by Curtains

Direção: **Eder Santos**
10 min [1999] Videoarte

Framed by Curtains é um ensaio poético cujo herói é Hong Kong, uma cidade onde se misturam os atributos e as tradições culturais do Ocidente e do Oriente. Santos realizou o filme em 1999, dois anos depois de Hong Kong ter deixado de ser um protetorado britânico e ter regressado à China. A lente capta a melancolia da paisagem e um ar de mistério em torno das pessoas da cidade, de uma forma que faz lembrar a obra-prima vanguardista de Jean Vigo, À propos de Nice (1930). No entanto, os intertítulos da obra de Santos acrescentam uma dimensão política - slogans poéticos comentam o passado e o futuro não só de Hong Kong mas de todo o planeta. Santos lembra-nos que percebemos as relações humanas e o mundo enquadrando o que vemos.



[07.segunda.15h] Curta

Sessão Especial em Homenagem

ao Uakti

Uakti-Bolero

Direção: **Eder Santos**
7 min [1987] Videoarte

Em Bolero, canos de PVC, aqualungs e cabaças viram instrumentos musicais imersos em bacias de água. As imagens da banda são intercaladas com os movimentos de bailarinos e músicos, ruído branco, flores e peixes. É assim que o bolero de Ravel, uma obra-prima orquestral francesa do início do século 20 supostamente inspirada na operação controlada de uma correia transportadora, ganha tom natural e latino, no seu tratamento brasileiro, como se pertencesse à América do Sul pré-colonial.



[07.segunda.16h] Debate

Sessão Especial em Homenagem

ao Uakti

Debate com Paulo Santos e convidados

Paulo Santos e convidados participam de um bate-papo sobre a trajetória e o legado do Uakti, abordando a relação do grupo com a música e o cinema e compartilhando histórias, memórias e experiências que marcaram sua atuação artística.



AR (ÁRA)



[07.segunda.15h] Curta

Sessão Especial em Homenagem

ao Uakti

Não vou à África porque tenho plantão

Direção: **Eder Santos**
8 min [1990] Videoarte

Uma colagem de imagens, música, depoimentos e textos que questiona os modos pelos quais culturas e identidades são observadas, representadas e documentadas através dos meios tecnológicos. Imagens relacionadas à África são combinadas a depoimentos em inglês e legendas em português, numa montagem fragmentada que propõe a desconstrução do olhar antropológico convencional. As legendas deixam de funcionar apenas como explicação do que é visto e passam a integrar a própria composição visual, adquirindo autonomia gráfica dentro da imagem. O vídeo tensiona as relações entre tecnologia, representação cultural e a construção do olhar sobre o outro.



[07.segunda.17h] Premiação

Cerimônia de premiação

A cerimônia de premiação do Macacos Cine Fest celebra os destaques da Mostra Competitiva com a entrega dos prêmios de Melhor Curta-Metragem pelo Júri Oficial, Melhor Curta-Metragem pelo Júri Popular, Destaque Feminino e Prêmio Especial do Júri. A noite também contará com a entrega de um prêmio ao diretor Gabraz e uma homenagem especial ao Uakti, reconhecendo suas contribuições para o cinema e a música brasileira.

[07.segunda.17h30] Show

O show **AR (ÁRA)** apresenta as composições do novo álbum de Paulo Santos, Áratekoha (2026), em uma experiência musical que combina instrumentos não convencionais, construídos com vidro, cabaças, tubos de PVC, água e outros materiais, com elementos sonoros eletrônicos. Na língua Guarani Kaiowá, ÁraTekoha significa "o tempo e o lugar do nosso modo de ser", conceito que articula território, temporalidade, existência e cultura. Compositor, pesquisador sonoro e multi-instrumentista, Paulo Santos é reconhecido internacionalmente como cofundador do Uakti, grupo que integrou por 37 anos, e por colaborações com artistas como Milton Nascimento, Paul Simon e Philip Glass. No palco, o músico apresenta composições autorais, solos e instrumentos únicos, revelando sonoridades e possibilidades musicais singulares.



Exibição de Filmes . Homenagem . Bate-papos . Oficinas . Projeção Mapeada . Apresentações Circenses . Shows . Cine Gastrô

Homenagem Uakti - Marco Antônio Guimarães, Paulo Sérgio dos Santos, Décio de Souza Ramos Filho e Artur Andrés Ribeiro

Na primeira edição do Macacos Cine Fest, o grupo homenageado é o Uakti. Formado em Belo Horizonte, em 1978, quando o compositor, luthier e violoncelista Marco Antônio Guimarães reuniu os músicos Paulo Sérgio dos Santos, Décio de Souza Ramos Filho e Artur Andrés Ribeiro, o quarteto construiu uma linguagem musical própria a partir da invenção de instrumentos e da investigação de novas possibilidades sonoras: tubos de PVC, marimbas de angelim, vidro, cabaças e madeira viraram matéria-prima de uma sonoridade sem precedentes.

Ao inventar novos instrumentos e novas materialidades sonoras, tornou-se uma das experiências mais singulares já produzidas na música brasileira. A homenagem celebra o som como experimentação, encontro e invenção, mas também seu lugar no cinema.



Em 1978, O Alquimista do Som, de José Walter Lima, registrava Walter Smetak — o musicólogo que ensinou Marco Antônio a construir seus próprios sons e do qual o Uakti é, em certo sentido, herdeiro direto.

Ao longo de mais de três décadas de atividade ininterrupta, consolidou-se como um dos capítulos mais singulares da música instrumental brasileira. Foi descoberto e impulsionado por Milton Nascimento, que os levou para o disco Sentinela (1980) e para os palcos do Brasil e da Argentina. Dali em diante, vieram colaborações com nomes como Paul Simon e Philip Glass — que o convidou para interpretar Águas da Amazônia, primeira vez em que sua música foi arranjada por outro compositor —, além de Ney Matogrosso, Maria Bethânia e Zélia Duncan, e cinco trilhas para o Grupo Corpo.

Mineiro de origem e nascido de uma pesquisa sobre construção de instrumentos, o Uakti carrega em si uma forma de fazer música que se tornou referência para gerações seguintes de artistas experimentais no Brasil e no exterior. Para o mundo, é um fenômeno musical. Para nós, mineiros, além de tudo isso, é uma presença afetiva — som que atravessou nossa infância, nossas casas, nosso território.

Some-se a isso um vínculo direto com o distrito de Macacos, em Nova Lima: por muitos anos, seu acervo teve sede no distrito, onde o festival acontece. Homenageá-lo aqui é reconhecer que esse som, décadas depois, ainda encontra corpos, escutas e comunidades para habitar.

É esse legado — de invenção, escuta e território — que o Macacos Cine Fest convida o público a atravessar. Entre filmes, conversas e apresentações, a homenagem é um convite para ouvir de outro jeito e descobrir, ou redescobrir, o quanto de Macacos ainda ressoa nessa música.

A mostra temática deste ano parte da ideia de “Ressonâncias e ruídos” — de sons que se propagam pelo território até ganharem forma singular —, e talvez não haja expressão mais literal desse pensamento: transformar objetos improváveis do cotidiano em instrumentos musicais e, com eles, criar novas possibilidades de escuta.

A relação com o cinema também atravessa essa trajetória. O grupo assinou trilhas para filmes como Lavoura Arcaica (2001), Batismo de Sangue (2006) e Ensaio sobre a Cegueira (2008), emprestando às imagens a mesma escuta que inventou para si. Essa relação aconteceu também no sentido inverso: o grupo se tornou matéria de cinema. Em Uakti – Oficina Instrumental (1987), Rafael Conde acompanha o processo de criação dos instrumentos e a lenda indígena que dá nome ao grupo. No mesmo ano, Eder Santos realizou Uakti-Bolero, releitura em vídeo do Bolero de Ravel que se tornaria o primeiro clipe de música instrumental feito no Brasil.

Décadas depois, essa história voltou às telas. Em Marco (2021), Julia Baumfeld se aproxima de Marco Antônio Guimarães em um retrato mais íntimo do inventor por trás dos instrumentos. Em 2023, Eder Santos retomou esse encontro no documentário Uakti, reconstruindo a trajetória do grupo entre 1978 e 2015. Há ainda uma ligação anterior à própria formação do grupo.





Exibição de Filmes . Homenagem . Bate-papos . Oficinas . Projeção Mapeada . Apresentações Circenses . Shows . Cine Gastrô



Cinema Brasileiro e Gastronomia

Cine Gastrô é o circuito gastronômico do Macacos Cine Fest, que une cinema e gastronomia em uma experiência única em São Sebastião das Águas Claras (Macacos). De 7 de agosto a 7 de setembro de 2026, 12 bares, restaurantes e cafés apresentam pratos exclusivos inspirados em filmes brasileiros, transformando histórias, personagens e cenas em novas experiências à mesa.



Foto: Paula Senra

Benedito Gastrobar

🍷 **Lágrimas de Iemanjá**
📽 **Ó Pai, Ó (2007)**
Direção: Monique Gardenberg

Inspirado em Ó Pai, Ó, o prato celebra a riqueza da cultura baiana, marcada pela música, religiosidade, gastronomia e pela força da vida comunitária retratada no filme. A releitura contemporânea do tradicional acarajé valoriza ingredientes e sabores típicos da Bahia, com camarão rosa grelhado na brasa, vatapá aveludado com farinha panko e cama de caruru. A finalização com falso caviar molecular preparado com caldo concentrado de camarão representa as "Lágrimas de Iemanjá", homenageando a rainha do mar e as referências afro-brasileiras que atravessam a narrativa do filme.

Rua Dona Maria da Glória, 180, Centro - Macacos
@beneditogastrobar



Foto: Sergio Aguiar

Cafeteria Jardim Secreto

🍷 **Dona flor e seus dois sabores**
📽 **Dona flor e seus dois maridos (1976)**
Direção: Bruno Barreto

Inspirada em Dona Flor e Seus Dois Maridos, a sobremesa apresenta uma releitura da tradicional Eclair de Fubá, recheada com brigadeiro de queijo meia cura e goiabada ao vinho tinto seco. A combinação traduz em sabores a dualidade, a paixão e a riqueza da cultura brasileira presentes no clássico de Jorge Amado adaptado para o cinema. Ao reunir ingredientes tradicionais da culinária brasileira em uma criação contemporânea, a receita remete ao aconchego da cozinha afetiva e equilibra diferentes sabores em uma homenagem à protagonista e ao universo caloroso, sensual e bem-humorado do filme.

Alameda dos Flamboyants, 452, Jardim Amanda - Macacos / @cafeteriajardimsecreto_



Foto: Gabriel Francisco

Cantinho do Vô

🍷 **Pão e Peixe**
📽 **Deus é Brasileiro (2003)**
Direção: Carlos Diegues

Inspirado em Deus é Brasileiro, o sanduíche celebra os sabores que vêm das águas e da terra. Preparado com pão brioche artesanal, filé de tilápia empanado, molho especial, alface, rúcula e flor de jambu, acompanhado de batata chips artesanal, o prato presta homenagem ao encontro entre tradição, simplicidade e afeto presentes na obra.

Rua Dona Maria da Glória, 700, Centro - Macacos / @cantinho_do_vo



Foto: Fabiana Duarte

Divino Sabor

🍷 **O Pecado do Sertão**
📽 **O Auto da Compadecida (2000)**
Direção: Guel Arraes

Inspirado em O Auto da Compadecida, o prato reúne ingredientes tradicionais da culinária nordestina e mineira em uma combinação de carne de sol, mandioca na manteiga, molho barbecue agriçudo e farofa. A receita presta homenagem aos sabores do sertão e ao humor popular que fazem do filme um dos grandes clássicos do cinema brasileiro.

Rua da Saudade, 60, Centro - Macacos
@divino_sabor_ofc



Foto: Sergio Aguiar

Mar Mineiro Restaurante

🍷 **Banquete do Sertão Compadecido**
📽 **O Auto da Compadecida 2 (2024)**
Direção: Guel Arraes e Flávia Lacerda

Inspirado em O Auto da Compadecida 2, o prato homenageia a riqueza da culinária nordestina, cenário e identidade marcantes da história de João Grilo e Chicó. A combinação de ingredientes tradicionais remete aos sabores do sertão e à simplicidade que permeia o universo do filme, celebrando a cultura popular brasileira. O prato é composto por purê rústico de mandioca, carne de sol desfiada na brasa, finalizada com manteiga de garrafa, farofa crocante de torresmo e molho de pimenta biquinho, reunindo tradição, afeto e autenticidade em uma experiência gastronômica inspirada no clássico do cinema nacional.

Alameda dos Mendes, 300 - Macacos - @marmineirorestaurante



Foto: Ricardo Hott

Macaco Prosa

🍷 **Pizza O Grande Mentecapto**
📽 **O Grande Mentecapto (1989)**
Direção: Oswaldo Caldeiras

O filme O Grande Mentecapto retrata a jornada de Geraldo Viramundo pelas estradas de Minas Gerais, onde cada encontro revela personagens, histórias e tradições do estado. Inspirada nessa travessia, a Pizza O Grande Mentecapto reúne uma combinação de sabores tipicamente mineiros — panceta defumada, linguiça mineira, lombinho, queijo Minas curado (Canastra), cebola caramelizada, tomate-cereja, pimenta-biquinho e catupiry — que traduz a fartura, a rusticidade e a alma da cozinha de Minas, celebrando a riqueza gastronômica que acompanha o andarilho em sua viagem.

Rua São Luiz, 400 - Macacos
@macacoprosamg



Exibição de Filmes . Homenagem . Bate-papos . Oficinas . Projeção Mapeada . Apresentações Circenses . Shows . Cine Gastrô



Quem experimenta concorre!

Retire sua cartela do Cine Gastrô nos estabelecimentos participantes. A cada prato consumido, você ganha um selo. Com a cartela completa, troque por um brinde no festival.

- Campanha válida de 7 de agosto a 7 de setembro de 2026.
- Cartela gratuita, disponível nos estabelecimentos participantes.
- Cada prato participante vale 1 selo.
- A troca por brindes acontece durante o Macacos Cine Fest (3 a 7 de setembro), enquanto durarem os estoques.



Foto: Sergio Aguiar

Planeta Macacos

🍷 **O Planeta Maluquinho (cardápio)**

📺 **Menino Maluquinho (1995)**
Direção: Helvécio Ratton

O Planeta Maluquinho é um cardápio temático, reunindo pizzas salgadas e doces inspirados em personagens, cenas e elementos marcantes de O Menino Maluquinho. As receitas homenageiam ícones da obra, como a panela na cabeça, o vento, a imaginação, a amizade, a poesia e os personagens que acompanham Maluquinho em suas aventuras, transformando o universo criado por Ziraldo em uma experiência gastronômica divertida, afetiva e cheia de criatividade.

Rua Dona Maria da Glória, 801, Centro - Macacos
@planetamacacos



Foto: Bárbara Burgarelli

Regino's Comidaria

🍷 **Panelinha de Mexido Caipira**

📺 **Xica da Silva (1976)**
Direção: Carlos Diegues

O filme Xica da Silva retrata o Brasil colonial, destacando a riqueza cultural e os contrastes sociais de Minas Gerais. Inspirada nesse universo, a Panelinha de Mexido Caipira reúne pernil, linguça, arroz, feijão, repolho roxo, ovo e cheiro-verde, ingredientes que remetem à tradição da cozinha mineira e aos sabores do interior, transformando o aconchego da comida feita em casa em uma experiência de afeto, memória e identidade.

Rua Dona Maria da Glória, 175, Centro - Macacos
@comidaria_reginos



Foto: Gerson Souza

Restaurante do Gerson

🍷 **Prato do Menino da Porteira**

📺 **O Menino da Porteira (2009)**
Direção: Jeremias Moreira Filho

O filme O Menino da Porteira celebra a vida no campo e a cultura sertaneja, valorizando as tradições e os costumes do interior brasileiro. Inspirado nesse universo, o Prato do Menino da Porteira reúne carne de lata, mandioca cozida, manteiga de garrafa, couve e farofa, ingredientes tradicionais da culinária rural brasileira que remetem às fazendas, às comitivas e ao modo de vida retratado no filme, transformando a memória afetiva do interior em uma experiência à mesa.

Alameda dos Jatobás, 650, Jardim Amanda - Macacos / @restaurantedogerson



Foto: Sergio Aguiar

Sítio Bar

🍷 **Espagete à Putanesca com Alecrim**

📺 **Estômago (2007)**
Direção: Marcos Jorge

Em Estômago (2007), a gastronomia conduz a trajetória de Raimundo Nonato, revelando como técnica, criatividade e dedicação podem transformar ingredientes simples em experiências memoráveis. A culinária italiana desempenha um papel fundamental nesse percurso, ampliando seu repertório e refinando seu olhar sobre a cozinha. O Spaghetti alla Putanesca também dialoga com a narrativa por remeter ao prato preferido de Iria, personagem por quem Nonato se apaixona, enquanto o alecrim, citado pelo protagonista como um dos segredos de uma boa culinária, reforça a importância dos ingredientes e do cuidado no preparo. Inspirado por esses elementos, o prato revisita um dos grandes clássicos da gastronomia italiana, combinando alcaparras, azeitonas e alecrim em uma receita de sabores intensos e marcantes.

Rua Cinco de Dezembro, 1, Jardim Amanda - Macacos / @sitiobarmacacos



Foto: João Ricardo Nazareth

Sorveteria da Casa

🍷 **PF Cine Brasil**

📺 **Caramelo (2025)**
Direção: Diego Freitas

Inspirado no filme Caramelo, o prato representa a resiliência de uma nação e a criatividade de transformar situações inesperadas em novas possibilidades. Assim como a obra retrata personagens que enfrentam os desafios do cotidiano com afeto, leveza e capacidade de reinvenção, a receita apresenta uma releitura divertida do tradicional prato feito brasileiro em versão doce. Feijão preto (Nutella e gotas de chocolate), espagete (sorvete de creme), ovo frito (sorvete de baunilha e creme), batata frita (manga) e farofa crocante de castanha, rapadura e farinha de milho compõem uma homenagem à inventividade, à memória afetiva e à força de reinventar o comum em algo surpreendente.

Rua Dona Maria da Glória, 180B, Centro - Macacos / @sorveteriadacasa_



Foto: Alessandra Bonzi

Varanda Beer

🍷 **Dobradinha de Javé**

📺 **Narradores de Javé (2003)**
Direção: Eliane Caffé

Em Narradores de Javé, são as histórias que impedem um lugar de ser esquecido. Na Dobradinha de Javé, são os sabores que preservam essa memória. Preparada com dobradinha, feijão branco e bacon, a receita homenageia a tradição da cozinha brasileira e celebra os encontros, os saberes e as histórias compartilhadas que atravessam gerações.

Rua Dona Maria da Glória, 269, Jardim Amanda - Macacos / @macacoprosam



**MACACOS
CINE FEST**
3 A 7 . SET. 26

- 📍 São Sebastião das Águas Claras, Macacos, Nova Lima-MG
📍 **Sala de Cinema** - Associação Comunitária - Rua Dona Maria da Glória, 711, Centro
📍 **Gramado da Igreja** - Rua São Sebastião, Centro
💰 **Programação Gratuita**



Exibição de Filmes . Homenagem . Bate-papos . Oficinas . Projeção Mapeada . Apresentações Circenses . Shows . Cine Gastrô

03.09 | Quinta

Gramado da Igreja

- 19h** Cerimônia de abertura
- 19h30** Exibição do **curta** produzido na oficina "Da Escola para a Tela" e apresentação do **Coral** da E.M. Rubens Costa Lima
- 20h** Ensaio de Orquestra, de Federico Fellini
Longa-metragem indicado por Paulo Santos

04.09 | Sexta

Sala de Cinema - ACM

- 9h** Cine Macacada | **Mostra** Infantil de Curtas – Sessão Escola 1
- 15h** Cine Macacada | **Mostra** Infantil de Curtas – Sessão Escola 2
- 17h** O Cinema em Abismo | **Mostra** Foco Gabraz – Sessão 1
- 18h** **Bate-papo** com Gabraz
- 19h** Amanhã, Quando Nasci | **Mostra** Competitiva de Curtas
- 20h30** Fizéramos Tanto | **Mostra** Competitiva de Curtas

04.09 | Sexta

Gramado da Igreja

- 22h** **Projeção mapeada** com VJ BAH e DJ Little Sil

05.09 | Sábado

Gramado da Igreja

- 10h** A Criança e o Cinema | **Oficina** brincante com Jaqueline Luana

05.09 | Sábado

Sala de Cinema - ACM

- 11h** Cine Macacada | **Mostra** Infantil de Curtas – Sessão 1
- 15h** O Cinema em Abismo | **Mostra** Foco Gabraz – Sessão 2
- 16h30** Lava-me, Lava | **Mostra** Competitiva de Curtas
- 18h** Morte e Vida Madalena, de Guto Parente
Longa-metragem Sessão Especial

05.09 | Sábado

Gramado da Igreja

- 20h** Apocalipse Segundo Baby, de Rafael Saar
Longa-metragem Sessão Especial
- 22h** **Show** da Orquestra Mineira de Brega

06.09 | Domingo

Gramado da Igreja

- 10h** Desafios Urbanos: Da Cidade à Roça, a Arte Transforma!
Apresentação **circense** com Felipe Foca

06.09 | Domingo

Sala de Cinema - ACM

- 11h** Cine Macacada | **Mostra** Infantil de Curtas – Sessão 2
- 16h** Sou Feia, Mas Tô na Moda, de Denise Garcia
Longa-metragem
- 17h30** "Os Homens e a Noite" | **Mostra** Competitiva de Curtas

06.09 | Domingo

Gramado da Igreja

- 19h** Essas Mina É Zica, de Natacha Vassou e Lucas Espeto
Lançamento do **longa-metragem**
- 21h30** **Bate-papo** com as personagens Iza Sabino, Kainná Tawa, DJ Pat Manoese e Tamara Franklin
- 22h** **Show** Essas Mina É Zica, com Iza Sabino, Kainná Tawa, DJ Pat Manoese e Tamara Franklin

07.09 | Segunda - feriado

Gramado da Igreja

- 10h** Desafios Urbanos: Da Cidade à Roça, a Arte Transforma!
Apresentação **circense** com Felipe Foca

07.09 | Segunda - feriado

Sala de Cinema - ACM

- 11h** Cine Macacada | **Mostra** Infantil de Curtas – Sessão 3
- 14h** Mais Brilhante que o Sol | Sessão Especial de **Curtas**
- 15h** Sessão Especial em **Homenagem** ao Uakti

07.09 | Segunda - feriado

Gramado da Igreja

- 16h** **Bate-papo** com Paulo Santos e convidados
Homenagem ao Uakti
- 17h** Cerimônia de **premiação**
- 17h30** **Show** de encerramento com Paulo Santos (Uakti)



Patrocínio Master



Apoio



Realização



Ficha Técnica

Idealização e Direção Geral: **Tamira Abreu**
Curadoria Mostra Temática: **André DiFranco, Renan Eduardo e Tamira Abreu**
Curadoria Mostra Competitiva: **Lucas Honorato, Marina Lamas, Renan Eduardo e Tamira Abreu**
Direção de Criação: **Eduardo Linke**
Produção Executiva: **Raquel Abreu e Bárbara Burgarelli**
Assistência de Produção: **Eduardo Mamede, Wandick Braga e Daniel Fajardo**
Gestão de Comunicação: **Bárbara Burgarelli**
Assistente de comunicação: **Luiza Buhr e Clarice Sabino**
Assessoria de Imprensa: **Luz Comunicação**
Tráfego Pago: **Felipe Soares**
Fotografia: **Luiza Wollny**
Vídeos: **Sérgio Aguiar**
Cenografia: **Wandick Braga e Tamira Abreu**
Vinhetas: **Davi Fuzari**
Oficina "Da escola para a tela": **Silvia Dias**
Júri Oficial: **Laura Coggiola, Luiz Alberto Sartori, Renato Novaes e Vitor Miranda**